

Camapuã

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CIDADE
EMPREENDEDORA



CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do Sul –
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária
do Estado de Mato Grosso do Sul –
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul –
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL NORTE: CAMAPUÃ

Gerente: Luzicarla Souza Softov

Analista: Lucas Borelli de Brito

Consultor: Idevaldo Garcia Leal Junior

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

1. Estrutura	04
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
2. Camapuã	10
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....	15
DPF1 – Paisagens de Camapuã.....	18
DPF2 – Renovação e infraestrutura.....	20
DPF3 – Fomento à agroindústria.....	22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....	24
DPF4 – Rota das Monções.....	27
DPF5 – Cidade do boi	29
DPF6 – Programa de educação rural.....	31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....	33
DPF7 – Gado & negócios	36
DPF8 – Sabor do boi	38
DPF9 – Talentos e empreendedorismo.....	40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....	42
DPF10 – Modernidade e conectividade.....	45
DPF11 – Cidade consciente.....	47
DPF12 – Engajamento e bem-estar.....	49



ESTRUTURA



MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES



Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



Inclusão socioproductiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

CAMAPUÃ



Panorama Econômico de Camapuã – MS*

Localizado próximo à capital Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, Camapuã se destaca por sua alta regularidade nas vendas anuais e por seu elevado potencial de consumo. Apesar de demandar certa atenção quanto ao desempenho econômico, o município é um importante centro de influência sobre os municípios vizinhos, especialmente na logística de transportes.

Camapuã ocupa a sétima posição em população na sua região, com 13.583 habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) é de aproximadamente R\$ 637 milhões, com a agropecuária contribuindo com 50,4% do valor adicionado. Os setores de serviços, administração pública e indústria seguem em importância, respectivamente, com participações de 27,9%, 17,1% e 4,6%.

O PIB per capita de Camapuã, que é de cerca de R\$ 47 mil, está abaixo da média estadual de R\$ 50.100 e da grande região de Campo Grande, mas supera a média dos municípios da região imediata. Entre 2006 e 2021, a cidade teve o oitavo melhor desempenho em crescimento do PIB na região, com um aumento nominal de 182,2% nos últimos dez anos e uma taxa de crescimento de 60,1% nos últimos cinco anos.

A população de Camapuã diminuiu de 15.500 para 13.600 habitantes nos últimos 30 anos, uma redução de 12,4%, o que a coloca em décimo primeiro lugar em termos de crescimento populacional na região.

População aproximada (2022)

13.583 habitantes

Produto Interno Bruto (2021)

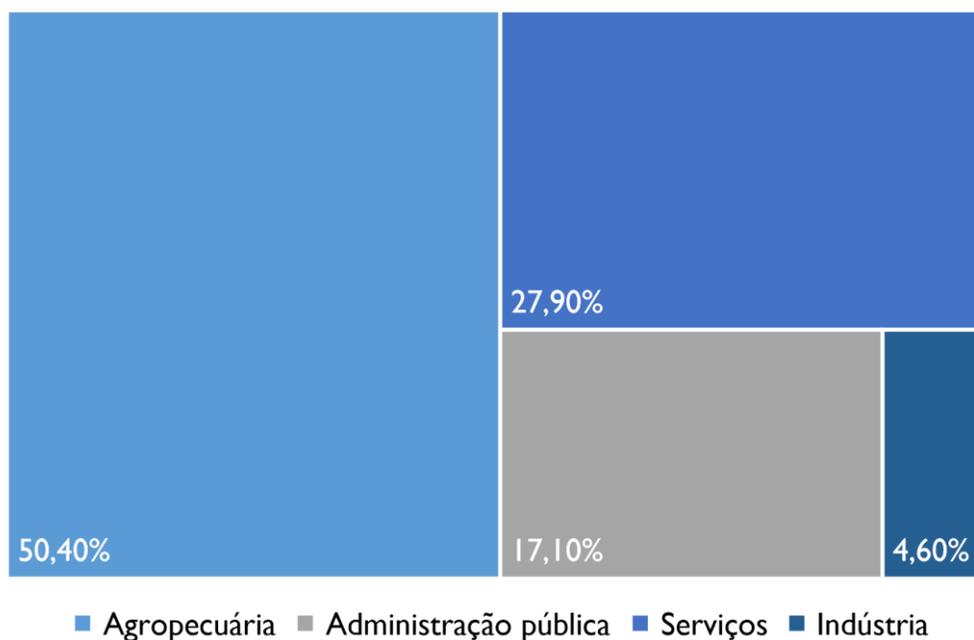
R\$ 637 milhões

PIB per capita (2021)

R\$ 46.585,00

* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

Composição do PIB municipal



Ao olhar para mercado de trabalho formal em Camapuã, o município possui 3.100 empregados, com a maioria trabalhando na agropecuária, seguidos por trabalhadores de pecuária polivalente. Em termos de distribuição de renda, as classes econômicas mais baixas (E e D) representam 61,4% do total de remunerações na cidade, enquanto as classes mais altas (A e B) somam 10,7%.

As atividades que mais empregam são a criação de bovinos para corte, administração pública em geral e cultivo de soja. Comércio e serviços, incluindo alojamento e alimentação, representam 24% do total de empregos, com uma concentração em supermercados, lojas de variedades e lojas de roupas e calçados.

Camapuã brilha como uma cidade que oferece um cenário econômico e cultural diversificado, apresentando um mosaico de possibilidades para empreendimentos, lazer e turismo ecológico. As paisagens naturais, como o Rio Verde e as cachoeiras próximas, oferecem tanto um mergulho na história quanto no prazer de aventuras ao ar livre.

A forte presença de microempreendedores indica um dinamismo empresarial que, junto à diversidade comercial, sinaliza um solo fértil para novas iniciativas. A combinação destes fatores faz de Camapuã um convite aberto a todos os que desejam explorar e investir nas riquezas que esta cidade tem a oferecer.

Em Camapuã, a praça central promove a socialização e o descanso, ganhando vida à noite com uma fonte luminosa. Já o Museu Municipal e as paisagens naturais, como o Rio Verde e as cachoeiras próximas, oferecem tanto um mergulho na história quanto no prazer de aventuras ao ar livre. A agenda cultural, enriquecida por eventos como a Festa do Peão de Boiadeiro e o Festival de Inverno, ressalta a vibrante herança local. A culinária típica da região, aliada à infraestrutura favorável ao ciclismo, sublinha a promoção de um estilo de vida saudável e integrado ao meio ambiente.

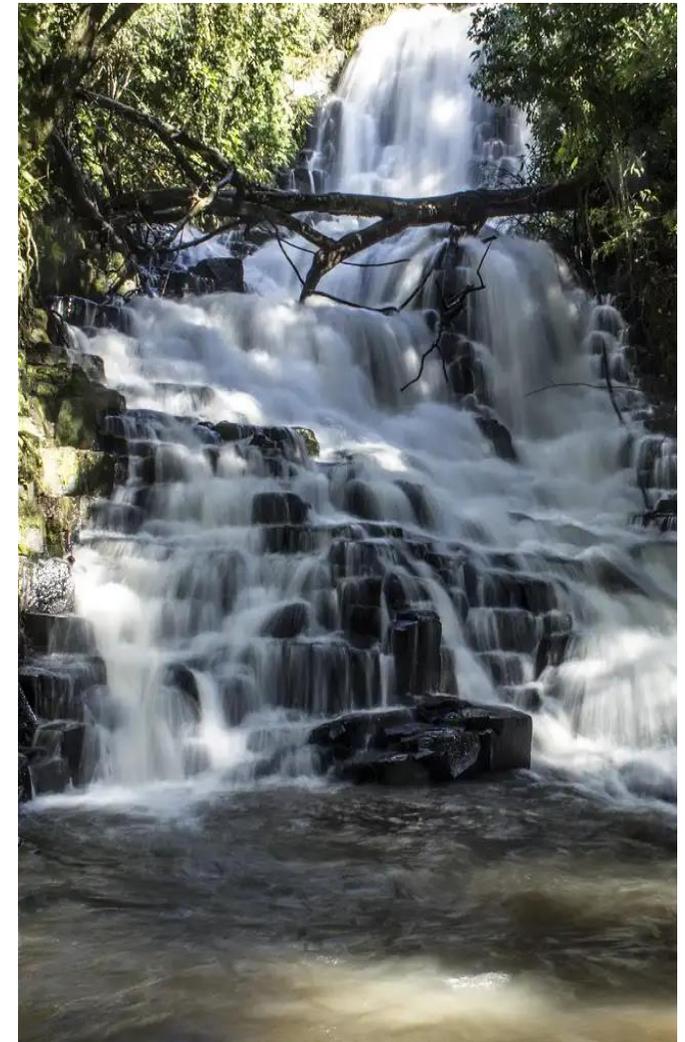
Diante do panorama atual de Camapuã, é importante pensar sobre um planejamento estratégico que enquadre tanto o desenvolvimento econômico quanto a preservação cultural e ambiental. A visão para o futuro inclui a implementação de um portal dedicado ao planejamento da agricultura familiar, essencial para fortalecer as cadeias produtivas e, em parceria com a multinacional Suzano, elevar o padrão da agricultura local.

O propósito de se destacar no setor da carne de qualidade e de instituir o turismo rural através da Rota das Monções requer um

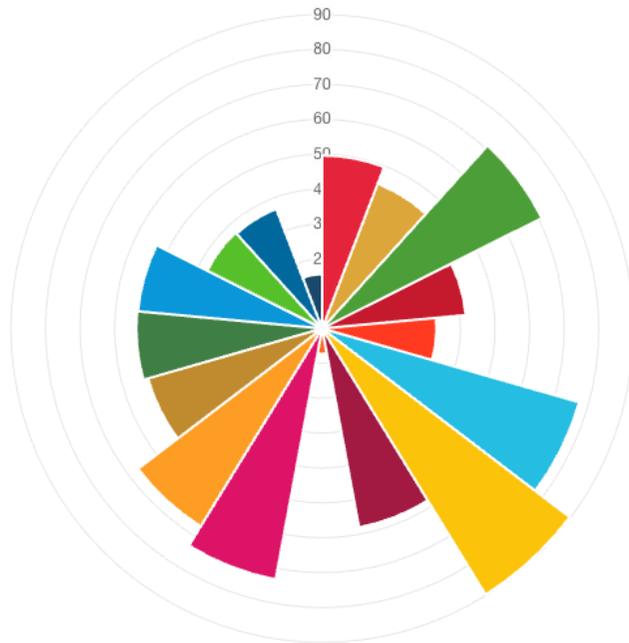
projeto que coordene as políticas e as ações de desenvolvimento sustentável. Tal planejamento deve contemplar desde a melhoria da infraestrutura básica até a criação de um ambiente acolhedor para empreendedores, abrangendo a necessidade de inclusão social e econômica e o fomento da economia criativa.

A oportunidade atual de investimento em iniciativas como microcrédito e educação financeira para empreendedores destaca a importância de estratégias inovadoras de capacitação e financiamento, impulsionando a autonomia e a prosperidade econômica. Além disso, um sistema de gestão e monitoramento de indicadores será vital para acompanhar o progresso e assegurar a eficiência e eficácia das ações implementadas.

Os DPFs trazidos para Camapuã são, portanto, ferramentas essenciais para alinhar as aspirações de crescimento da cidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando uma trajetória que beneficie a comunidade atual e as futuras gerações, transformando Camapuã num modelo de inovação e bem-estar social.



Radar dos ODS*



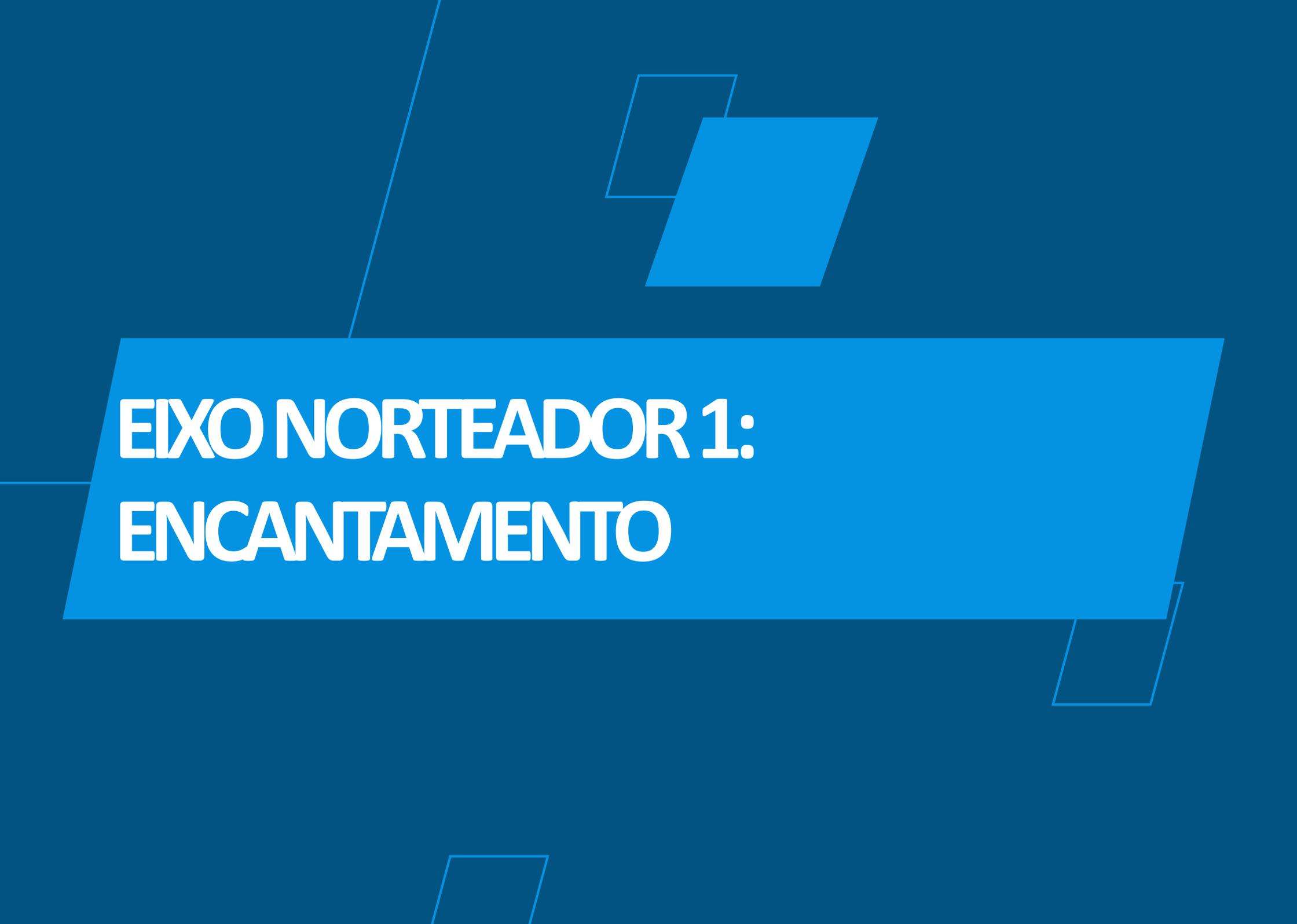
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Desde a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), o município de Camapuã tem se empenhado no aprimoramento das políticas públicas. Inicialmente, destaca-se o investimento significativo na cobertura e acesso ao Sistema Universal de Saúde, que compreende a implementação de novos procedimentos cirúrgicos, a contratação de mais especialistas para atender a população, em particular os idosos, a realização de campanhas de vacinação e a criação de grupos ao mosquito *Aedes aegypti*.

Com exceção das vacinas contra Hepatite B e BCG, a cobertura vacinal pelo SUS até 2021 alcançou pelo menos 85%, um fator que afeta principalmente a saúde e vitalidade infantil. Esta preocupação se estende às novas vacinas contra os surtos de dengue, dada sua endemicidade. Essas iniciativas estão alinhadas principalmente com a ODS 03.

Outro aspecto relevante é o índice de urbanização, que, devido aos investimentos em infraestrutura como asfaltamento, saneamento básico, acesso à eletricidade e mobilidade, tem proporcionado estruturas básicas que melhoram a qualidade de vida e a urbanização. Esses fatores contribuem significativamente para as ODS 06, 07, 09, 10 e 11.

No entanto, entre os diversos desafios enfrentados, a melhoria na educação continua sendo uma meta. Segundo o censo de 2021 do IBGE, os indicadores situavam-se entre 4,2 e 4,3, valores abaixo da média. No entanto, têm sido realizados esforços para proporcionar acesso e disponibilizar recursos, como laboratórios de informática em escolas rurais e oficinas multidisciplinares.



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

Em Camapuã, o encantamento se manifesta através de sua abundância cultural e natural, e a vibrante agenda de eventos locais. Para capitalizar esses ativos, os planos devem focar na melhoria da infraestrutura urbana e na criação de espaços públicos que celebrem a identidade. Ao aprimorar áreas como a praça central e integrar arte e design local nas ruas, Camapuã não só aprimora a qualidade de vida dos residentes, mas também transforma esses espaços em pontos de interesse para visitantes.

A promoção de eventos culturais, como a Festa do Peão de Boiadeiro e o Festival de Inverno, deve ser intensificada, aproveitando a infraestrutura local para oferecer experiências que encantam e imergem visitantes na herança única da cidade. A colaboração com artistas e artesãos locais na criação de produtos e experiências autênticas também contribuirá para um encantamento genuíno, fazendo de Camapuã um destino memorável.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Integrar a natureza, cultura e economia em uma narrativa coesa que encante tanto residentes quanto visitantes.	Alta, pois a valorização das características únicas potencializa o orgulho local e atrai turismo.	Ampliar a visibilidade das riquezas naturais e culturais, valorizando sua identidade.	Implementar projetos que realcem os atrativos naturais, como a Serra e Parque Estadual, além de promover a agenda cultural local.	Desenvolver infraestrutura turística que facilite o acesso às belezas naturais e históricas, aliada à criação de eventos e experiências que celebrem a cultura e a história.	O encantamento fortalece o sentimento de pertencimento dos residentes e motiva o turismo, gerando desenvolvimento econômico sustentável.	Atrair um mais visitantes, aumentar a qualidade de vida dos habitantes através da valorização de espaços públicos e fortalecer a economia local.

Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Potencializar os recursos da cidade, experiência dos visitantes e moradores, por meio da melhoria estrutural da cidade.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



DPF1 – PAISAGENS DE CAMAPUÃ

OBJETIVO

Catalisar a expressão artística sob a compreensão da história, dinâmica social e geografia de Camapuã, alinhados aos princípios de intervenção artística.

MACROMETA

Redefinir a conexão da comunidade com sua história por meio de intervenções artísticas, alcançando 100% de envolvimento.

JUSTIFICATIVA

A crescente concorrência entre os destinos turísticos está gerando uma tendência de realizar intervenções urbanas e arquitetônicas nas cidades, com o intuito de aprimorar as características locais e criar paisagens exclusivas.

A satisfação do consumidor está diretamente ligada à autenticidade, identificação das imagens em relação ao ambiente físico do destino turístico e valorização do seu patrimônio aliado ao desenvolvimento econômico. Por sua vez, os usuários do espaço urbano devem compreender e atribuir significados aos novos elementos espaciais como parte de seu cotidiano e energia social.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Mapear as áreas históricas para desenvolvimento de um turismo educacional cidadão

Iniciativas

- Realizar um levantamento das comunidades rurais e assentamentos na região para identificar locais potenciais para intervenções artísticas que remetam à história da cidade.
- Estabelecer parcerias com escolas locais para integrar o projeto ao currículo educacional, desenvolvendo atividades pedagógicas relacionadas à arte e cultura.
- Contratar um historiador para realizar pesquisas aprofundadas, recolher fontes históricas e recriar as histórias e memórias da região de Camapuã.
- Criar uma trilha interpretativa com esculturas e instalações artísticas que contem a história da Rota das Moções, fauna e flora.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Implementar um programa de intercâmbio cultural com outras cidades e regiões, permitindo que compartilhem suas experiências

Iniciativas

- Realizar intervenções artísticas em fachadas de prédios históricos para retratar de forma vívida e autêntica a rica história da pecuária e as tradições arraigadas da região.
- Produzir uma série de vídeos documentais sobre a história e o patrimônio cultural da região, disponibilizando online e em pontos de interesse turístico.
- Criar um projeto de grafite com jovens da comunidade, abordando temas relevantes como a história local, os desafios contemporâneos e as aspirações futuras.
- Realizar uma exposição fotográfica itinerante destacando os aspectos sociais, culturais e históricos que moldam a vida rural, promovendo a valorização dessas tradições entre os residentes e visitantes.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fortalecer a ciência e tecnologia desenvolvidas no estado e instituições de ensino forte

Iniciativas

- Desenvolver um memorial que apresente de forma descritiva a trajetória das expedições que percorreram a rota das moções durante o período de busca por recursos naturais como ouro, diamantes e outras riquezas.
- Criar um observatório cultural, monitorando indicadores de desenvolvimento e impacto das atividades artísticas e culturais na comunidade.
- Implementar um programa de contação de histórias em bibliotecas e escolas, resgatando narrativas tradicionais da região.
- Estabelecer colaborações com entidades de pesquisa, como o IFMT, UFMT e UNEMAT, visando a criação de um repositório de dados sobre a região.

DPF2 – RENOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVO

Abordar os desafios estruturais das áreas urbanas e rurais por meio de um planejamento integrado em consonância com seu Patrimônio Cultural e economia.

MACROMETA

Identificar e elaborar estratégias para novos eixos de urbanização em 3 áreas prioritárias dentro de 1 ano.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de um instrumento de planejamento integrado para a gestão do patrimônio cultural, com foco na implementação coordenada de um plano diretor para a melhoria da infraestrutura municipal.

Os Planos Urbanos Integrados abrangem diversos processos e etapas em sua elaboração, que incluem não apenas a formulação, mas também a análise, compreensão e observância de informações pertinentes às várias esferas de atuação da administração pública municipal.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Elaborar um diagnóstico local para aproveitar informações, propostas, planos existentes e o conhecimento acumulado de técnicos e gestores

Iniciativas

- Realizar um levantamento do patrimônio histórico e arquitetônico da região para preservar as construções antigas e estimular o turismo.
- Investir no aprimoramento da infraestrutura de abastecimento de água nas áreas rurais, para assegurar a disponibilidade de recursos hídricos para atividades agropecuárias.
- Implementar sistemas eficientes de monitoramento ambiental, visando avaliar e mitigar o impacto das atividades econômicas nos recursos naturais da região, como na Cachoeira Orquídea.
- Identificar e elaborar estratégias para novos eixos de urbanização e concentração populacional.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar negócios relacionados ao turismo histórico-cultural e a agricultura familiar

Iniciativas

- Continuar o asfaltamento em vias rurais e urbanas estratégicas, considerando o tráfego de veículos e pedestres, além das necessidades de mobilidade e acessibilidade da comunidade.
- Implementar programas de melhoria da iluminação nas áreas rurais, visando aumentar a segurança dos produtores e trabalhadores durante a noite.
- Estender a revitalização e conservação de praças, parques e jardins, incentivando a autogestão das associações na administração desses espaços.
- Iniciar programas de restauração para fazendas históricas, priorizando a preservação da arquitetura e da história pecuária como parte do patrimônio cultural.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Elaborar planos de gestão integrada que abranjam desde a preservação do patrimônio até o desenvolvimento urbano e rural

Iniciativas

- Expandir a rede de esgotamento sanitário, principalmente na área rural, garantindo o tratamento adequado dos efluentes.
- Ampliar as formas de financiamento da cidade, por meio de instrumentos redistributivos do desenvolvimento urbano e da diversificação de fontes de recursos, incluindo fundos governamentais, investimentos privados e parcerias.
- Realizar obras de requalificação de vias e calçadas, privilegiando o uso de materiais permeáveis e acessíveis para a mobilidade de pedestres.
- Desenvolver parques lineares ao longo de cursos d'água e áreas verdes, proporcionando espaços de lazer e convívio para os moradores.

DPF3 - FOMENTO À AGROINDÚSTRIA

OBJETIVO

Despontar como protagonista da cadeia produtiva do agronegócio, para encorajar um balanço comercial positivo, suporte aos serviços básicos e inovação.

MACROMETA

Estender para 40% dos produtores agrícolas e pecuaristas tecnologias de agro 4.0.

JUSTIFICATIVA

A agroindústria é definida pela transformação de matérias primárias em subprodutos destinados ao consumo final. Esta atividade desempenha um papel fundamental na valorização dos recursos provenientes da agricultura, silvicultura e pecuária, especialmente em regiões de notável relevância econômica ou que almejam destacar-se na economia nacional.

Sua presença impulsiona a economia local e regional, bem como estimula a demanda por serviços complementares, como transporte, logística, inovação, tecnologia e serviços financeiros, além de promover o crescimento de outras indústrias correlatas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Viabilizar a condução da eficiência, boas práticas e a qualidade na produção

Iniciativas

- Fornecer assessoria e suporte técnico aos agricultores, realizando visitas às propriedades, participando de feiras agrícolas e ministrando cursos.
- Instaurar postos de assistência veterinária estrategicamente localizados em áreas rurais para assegurar o bem-estar e a saúde do gado.
- Promover a transição para métodos de produção orgânica na pecuária, em resposta à demanda por alimentos mais saudáveis e ecologicamente sustentáveis.
- Estabelecer áreas de processamento agroindustrial para que empresas do ramo possam se instalar, agregando valor à produção.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Explorar a diversificação dos produtos e mercados em ascensão

Iniciativas

- Implementar programas de melhoramento genético do rebanho para potencializar a rentabilidade e competitividade da pecuária local.
- Estimular a diversificação da produção agropecuária, identificando e explorando novos nichos de mercado para produtos como leite, queijos e seus derivados.
- Manter e intensificar campanhas educativas sobre o calendário de vacinação dos animais, reduzindo os riscos de doenças e prejuízos na produção.
- Desenvolver programas de troca ou aluguel de equipamentos agrícolas para facilitar o acesso a maquinaria moderna sem necessidade de altos investimentos iniciais.

LONGO PRAZO

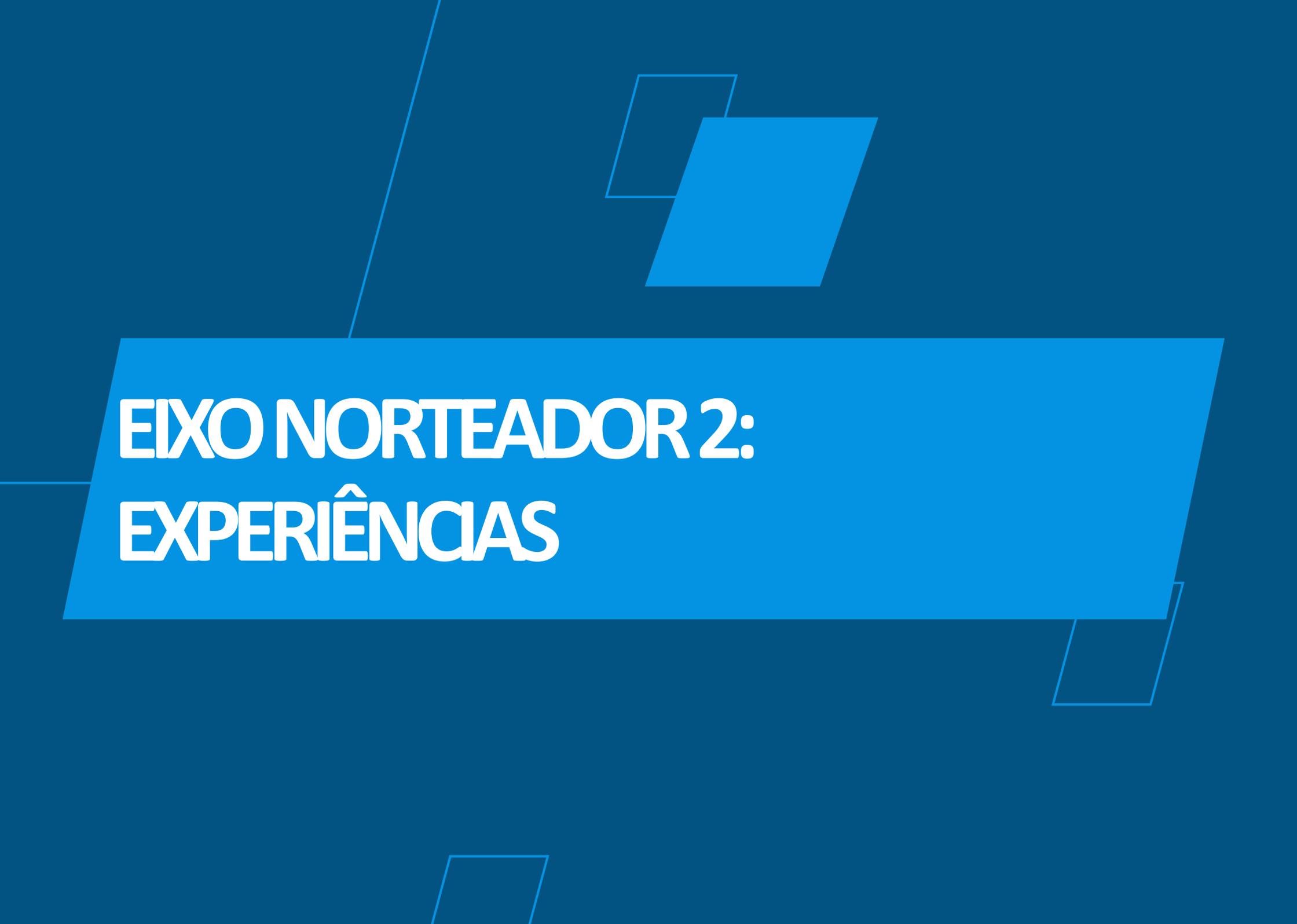
(4 anos em diante)

Orientação

Modernizar a infraestrutura para promover a qualidade, escalar e garantir a segurança da produção

Iniciativas

- Atualizar os sistemas de armazenamento de alimentos e insumos agrícolas para garantir a segurança alimentar do rebanho durante todo o ano.
- Implementar programas de rastreabilidade da carne, permitindo que os consumidores acompanhem a origem dos produtos pecuários para garantir sua qualidade e segurança.
- Estabelecer parcerias com empresas do setor agroindustrial para investir em infraestrutura, como centros de processamento de carne, laticínios e fábricas de ração.
- Buscar certificação de qualidade para produtos agropecuários de Camapuã, baseada em critérios de segurança alimentar e boas práticas agrícolas.



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

Para Camapuã, a oferta de experiências inesquecíveis reside na exploração de suas paisagens naturais, tradições culturais e no potencial da agropecuária. O desenvolvimento de roteiros turísticos que integrem visitas a fazendas produtivas, trilhas ecológicas e pontos históricos locais, como o Museu Municipal, apresenta uma oportunidade de engajar visitantes com a vida local de maneira profunda e educativa.

Programas de turismo rural e ecoturismo, que destaquem práticas agrícolas sustentáveis e a conservação ambiental, podem alavancar o setor de agropecuária como uma atração chave. Além disso, a culinária local pode ser promovida através de festivais gastronômicos que ofereçam aos visitantes a oportunidade de saborear e aprender sobre os alimentos produzidos na região. Essas iniciativas, ao serem bem comunicadas e acessíveis o mudam epicentro da culturais e paisagem.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Criar experiências imersivas que reflitam a rica biodiversidade, a cultura vibrante e o dinamismo econômico de Camapuã.	Alta, considerando a necessidade de fortalecer a identidade cultural e promover um turismo sustentável que beneficie a economia local.	Desenvolver e promover experiências que integrem os visitantes à vida local, destacando a cultura, a natureza e a economia.	Lançar programas de turismo rural que conectem os visitantes com as práticas agrícolas e a conservação ambiental. Incentivar festivais e eventos que celebrem a herança cultural.	Parcerias com agricultores, artistas e empresários locais para criar pacotes turísticos que incluam visitas a fazendas, workshops culturais e gastronômicos.	A promoção de experiências que capturam a essência de Camapuã não apenas melhora a qualidade de vida dos residentes, mas também atrai visitantes.	A diversificação das experiências turísticas e culturais contribui para um desenvolvimento econômico mais inclusivo, aumenta a satisfação e o engajamento dos visitantes e residentes.

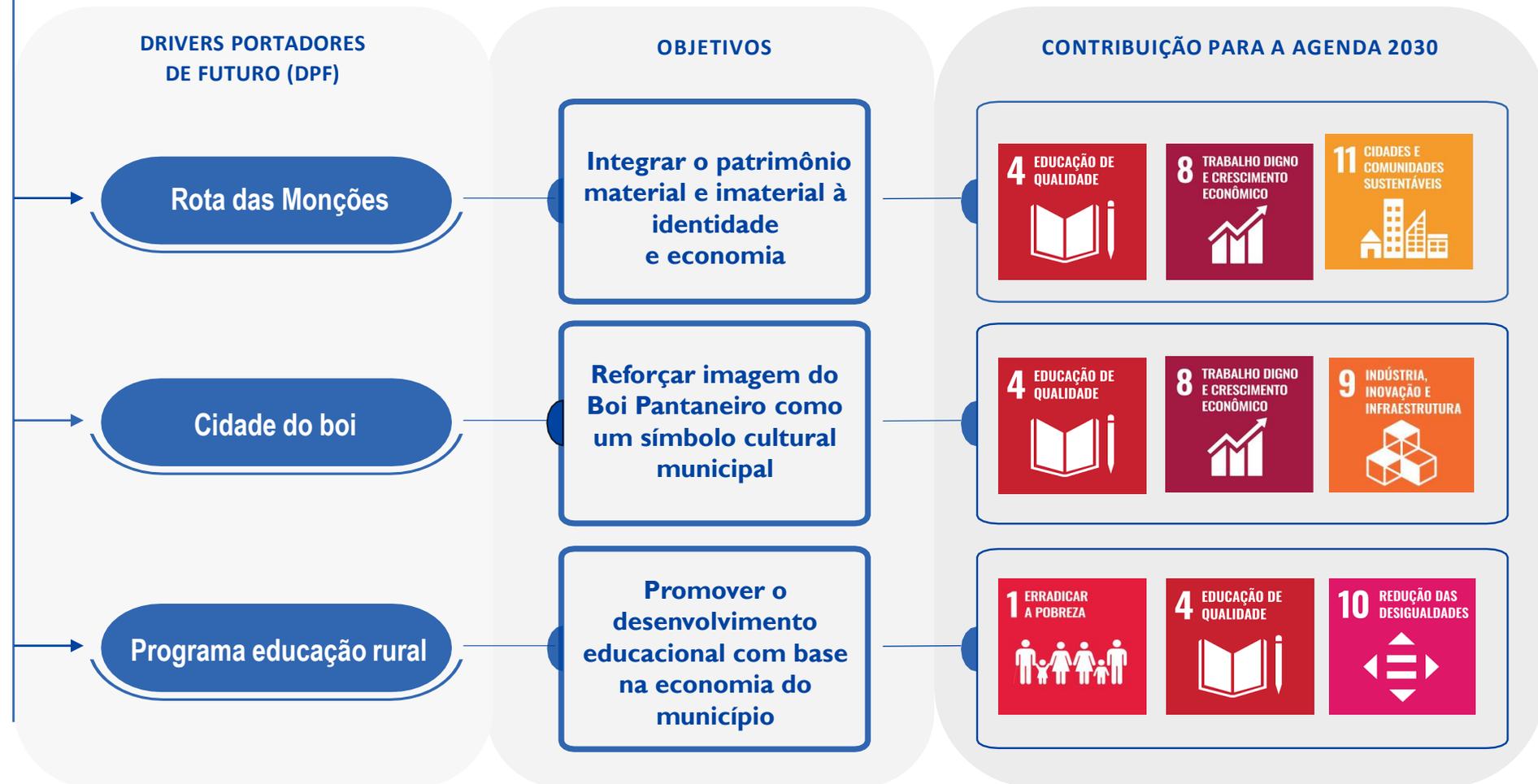
Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Oferecer experiências autênticas e de alta qualidade que reflitam a identidade de Camapuã.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.



DPF4 – ROTA DAS MONÇÕES

OBJETIVO

Integrar o patrimônio material e imaterial à identidade de Camapuã e sua economia.

MACROMETA

Recuperar e preservar 100% da história local de Camapuã em 5 anos.

JUSTIFICATIVA

O conjunto de identidades regionais no Brasil constitui um recurso cuja eficácia, quando adequadamente articulada, se manifesta na disseminação, apoio e compartilhamento, refletindo as políticas públicas sociais que derivam do patrimônio cultural.

Essa reflexão remete ao sentimento de pertencimento, cuja representação ocorre por meio de investimentos em áreas urbanas históricas e pela estruturação do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. Esta abordagem visa estabelecer objetivos comuns e prioridades para a elaboração de Planos de Ação, contribuindo para a consolidação e preservação da identidade cultural brasileira.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Analisar e discutir os projetos e as iniciativas formuladas em âmbito local, regional, estadual e nacional

Iniciativas

- Criar um programa de educação patrimonial, sensibilizando a comunidade sobre a preservação do patrimônio cultural local.
- Propor Lei Municipal de Inventário de Patrimônio Cultural para definir as hierarquias e as categorias de preservação dos imóveis em áreas tombadas, seguindo também uma reformulação do Plano Diretor.
- Considerar todo o território municipal para as análises, não se restringindo ao perímetro protegido ou ao conjunto de bens tombados, ou mesmo se é urbano ou rural (como paisagens, fauna e flora).
- Realizar um levantamento do patrimônio imaterial da região, registrando práticas culturais, festas e celebrações típicas.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Priorizar a análise de fatores objetivos de consenso entre os agentes públicos e sociedade

Iniciativas

- Desenvolver um roteiro turístico cultural que inclua os pontos de intervenção artística, fazendas históricas, centros de tradições e eventos culturais, promovendo o turismo sustentável na região.
- Criar o Programa de Requalificação de Imóveis e Pequenas Reformas no Município por meio de edital do Fundo Municipal de Patrimônio.
- Incentivar ações turísticas internas, promovendo o reconhecimento da história, locais, passeios e curiosidades da região, para estimular o sentido de pertencimento.
- Criar uma rede de cooperação cultural com municípios vizinhos, fortalecendo o intercâmbio e a integração regional; uma vez que a rota das Moções integra outros municípios, como a região de Coxim.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Formação de uma equipe técnica especializada, composta por arquitetos, historiadores e consultores em conservação do patrimônio

Iniciativas

- Elaborar laudos de estado de conservação e dossiês de tombamento.
- Fiscalizar construções e reformas a fim de evitar a descaracterização do patrimônio cultural e natural do Município, estabelecendo critérios e multas com valores adequados aos custos de recuperação, restauração ou reposição do bem extraviado, ou danificado.
- Criar um centro de documentação e pesquisa histórica, reunindo materiais sobre a história da pecuária e das tradições, que funcione como espaço de exposições permanentes, oficinas de arte, biblioteca comunitária e centro de documentação das tradições locais.
- Implementar um sistema de gestão cultural integrado, facilitando o planejamento e execução de projetos culturais e turísticos.

DPF5 - CIDADE DO BOI

OBJETIVO

Reforçar a imagem da Cidade do Boi como um símbolo cultural municipal, bem como seus respectivos eventos tradicionais.

MACROMETA

Incluir pelo menos 5 eventos específicos dedicados à tradição do Boi Pantaneiro no calendário anual da região.

JUSTIFICATIVA

Desempenha o papel de disseminar e salvaguardar os costumes característicos ao oferecer programações que englobam desde rodeios, espetáculos sertanejos, competições de habilidade, concursos musicais e demonstrações de perícia com laços, dentre outras atrações.

A longo prazo, o desenvolvimento de rotas turísticas centradas na tradição do Boi Pantaneiro contribuirá não apenas para a economia local, por meio do turismo, mas também para a preservação e transmissão das habilidades e tradições ancestrais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Fortalecer a presença e a visibilidade do Boi Pantaneiro, tanto local quanto nacionalmente

Iniciativas

- Preservar as expressões culturais, assegurando a proteção e o respaldo às festividades, comemorações e rituais que representam um patrimônio imaterial.
- Promover a visibilidade das diversas memórias e distintas temporalidades presentes nos processos culturais, incentivando a preservação e renovação das tradições locais.
- Estabelecer e fortalecer o circuito regional de festivais e rodeios, que integre outras localidades próximas, como estratégia para fortalecer os laços culturais entre as comunidades.
- Divulgar um calendário de eventos diversificado, contemplando uma variedade de públicos e preferências.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir as iniciativas para incluir eventos específicos e reconhecimento da tradição pecuária local

Iniciativas

- Instituir um festival de música regional, com a participação de artistas locais e regionais, para celebrar tradições musicais e promover intercâmbio cultural.
- Utilizar ativamente rádios locais como veículos de promoção de eventos turísticos, atrações culturais e serviços, aumentando a participação em atividades locais e impulsionando o desenvolvimento econômico.
- Registrar mestres, grupos, profissionais, artistas, praticantes, espaços, festas e festivais da cultura popular, documentando e preservando a diversidade e riqueza do patrimônio cultural local para as gerações futuras.
- Realizar um concurso durante os festivais para eleger o Boi Pantaneiro mais destacado, reconhecendo como símbolo da região.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver e consolidar rotas turísticas em torno da tradição pecuária local

Iniciativas

- Estabelecer um centro de treinamento e aprimoramento de habilidades para peões e vaqueiros, visando elevar o nível das competições de rodeio.
- Realizar monitoramento e avaliação contínua do impacto dos projetos na comunidade, analisando a receptividade do público às novas narrativas e história local.
- Promover competições de laço e provas de habilidade equestre, resgatando tradições ancestrais.
- Desenvolver uma plataforma online exclusiva para os festivais e eventos tradicionais de Camapuã, oferecendo venda de ingressos antecipados e comercialização de produtos.

DPF6 – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO RURAL

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento educacional com base na economia do município. Além de contribuir para a formação técnica e especialização em agronegócio.

MACROMETA

Aumentar em 70% o número de matrículas no ensino fundamental e médio, com ênfase na formação técnica.

JUSTIFICATIVA

Ao oferecer cursos técnicos e experiências direcionadas, prioriza-se a formação de profissionais capacitados para lidar com as particularidades da agricultura familiar, produção animal e agroindústria, atividades que são pilares da comunidade.

Ademais, essa abordagem é concebida como um mecanismo para mitigar a evasão escolar, proporcionando aos jovens uma formação mais alinhada com suas realidades e perspectivas de futuro. Muitas vezes, os estudantes rurais enfrentam dificuldades para se envolver nos estudos devido à falta de identificação com os currículos convencionais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Promover resgate e preservação da cultura, tradições e saberes locais, valorizando a identidade cultural da comunidade rural

Iniciativas

- Buscar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos aplicáveis.
- Valorizar os recursos naturais, bens sustentáveis, atentando para a necessidade de preservação e uso consciente deles, a fim de garantir o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.
- Conhecer e valorizar o histórico da localidade, bem como os aspectos socioculturais dos moradores que fazem parte da comunidade escolar.
- Formar profissionais no agronegócio com conhecimentos sólidos, bem como desenvolver proatividade, liderança, espírito empreendedor e responsabilidade social.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Investir na melhoria da infraestrutura rural, incluindo estradas, eletricidade, água potável e acesso à internet de alta velocidade

Iniciativas

- Criar um programa de música nas escolas, oferecendo aulas práticas de instrumentos típicos e oportunidades de formação de bandas entre os alunos, visando enriquecer sua experiência educacional e promover habilidades artísticas.
- Implementar plataformas online para programas de especialização rural, expandindo o acesso à educação à distância.
- Criar cursos técnicos especializados em áreas como agronomia, zootecnia, agroecologia e gestão rural, com currículos adaptados às necessidades locais.
- Implementar programas de tutoria entre alunos mais experientes e novos, promovendo a troca de conhecimento, habilidades e experiências práticas.

LONGO PRAZO

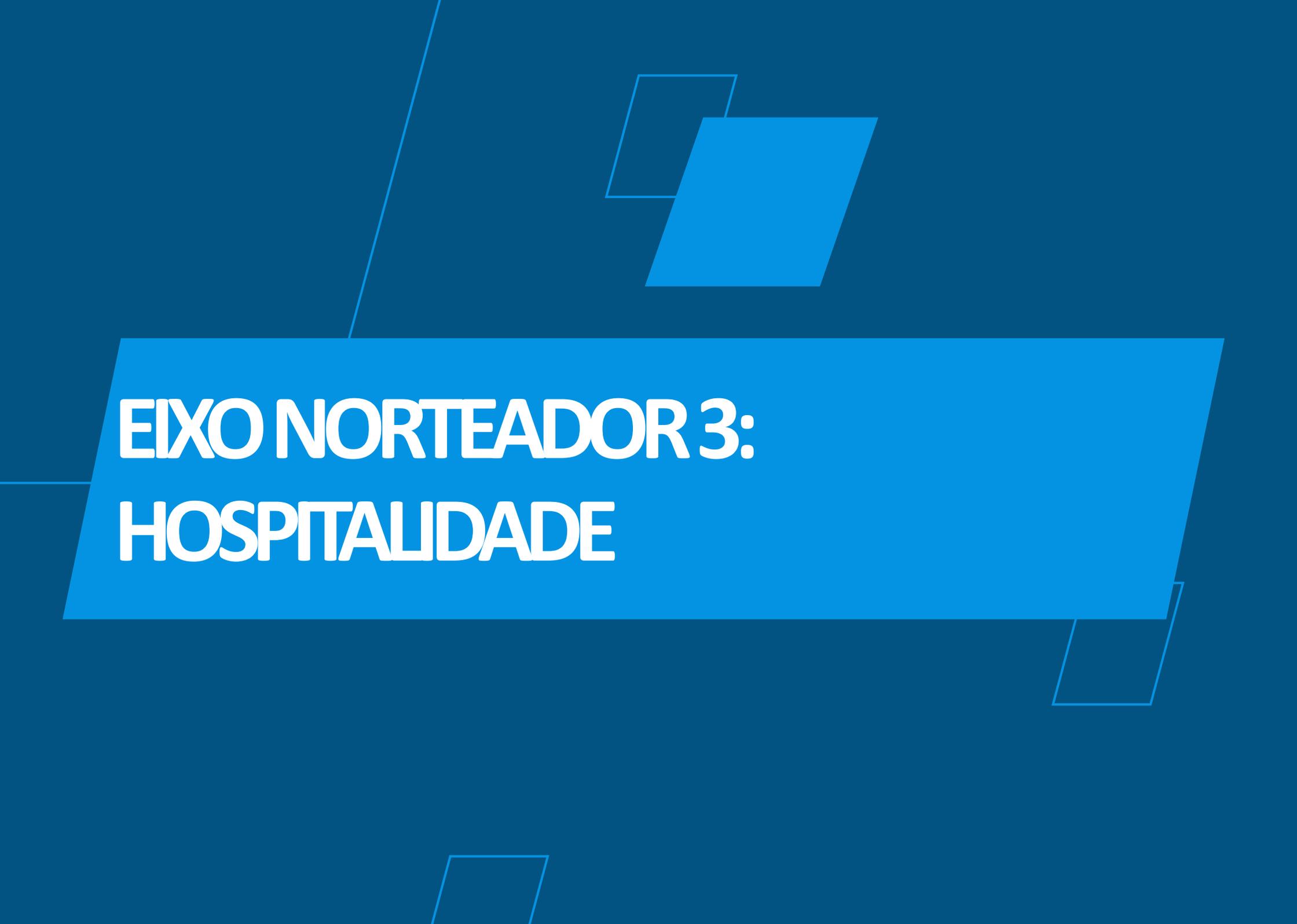
(4 anos em diante)

Orientação

Criar cursos técnicos especializados em áreas como agronomia, zootecnia, agroecologia e gestão rural

Iniciativas

- Desenvolver uma certificação para fazendas que atendam aos critérios de sustentabilidade e educação.
- Investir na melhoria das instalações escolares, incluindo laboratórios de ciências agrárias, salas de aula equipadas com tecnologia educacional e espaços para atividades práticas ao ar livre.
- Estabelecer programas de bolsas de estudo, subsídios ou incentivos fiscais para estudantes que desejam prosseguir com a educação técnica superior ou participar de programas de formação profissional avançada.
- Criar um banco de fazendas para atuação dos estudantes em atividades de extensão, pesquisa, assistência técnica e administração rural.



EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência

A hospitalidade em Camapuã pode ser ampliada pela elevação dos padrões de serviço em alojamentos, restaurantes e outros estabelecimentos voltados ao turismo. A formação e capacitação de profissionais locais para atender com excelência é crucial, bem como a diversificação das opções de estadia, que podem variar desde hotéis até pousadas rurais que ofereçam uma imersão na cultura local.

A integração de práticas sustentáveis nesses serviços não só melhora a experiência do visitante, mas também alinha Camapuã aos princípios de turismo responsável. Programas que incentivem os estabelecimentos a utilizar produtos locais e a promover a cultura de Camapuã contribuirão para uma hospitalidade autêntica e memorável, fazendo com que cada visitante se sinta genuinamente bem-vindo e valorizado.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Elevar os padrões de serviços e hospitalidade, integrando práticas sustentáveis e inovadoras que reflitam a identidade única de Camapuã.	Alta, para maximizar o potencial turístico de Camapuã, promovendo uma experiência rica e acolhedora que atraia visitantes de forma sustentável.	Aprimorar a infraestrutura turística e de serviços, incorporando práticas ecológicas e culturais locais que enriqueçam a experiência do visitante.	Implementar um programa de qualificação para os prestadores de serviços turísticos, focado na excelência em hospitalidade e na valorização das tradições e do meio ambiente local.	Parcerias com instituições de ensino e organizações não governamentais para desenvolver e oferecer cursos. Incentivar os empreendimentos locais a adotar práticas sustentáveis.	A valorização da hospitalidade, aliada à sustentabilidade e ao respeito às tradições locais, cria uma atmosfera única que não só satisfaz os visitantes, mas também promove o orgulho comunitário e o desenvolvimento econômico.	A abordagem integrada da hospitalidade tem o potencial de transformar o setor de serviços e turismo, criando uma economia local robusta e diversificada.

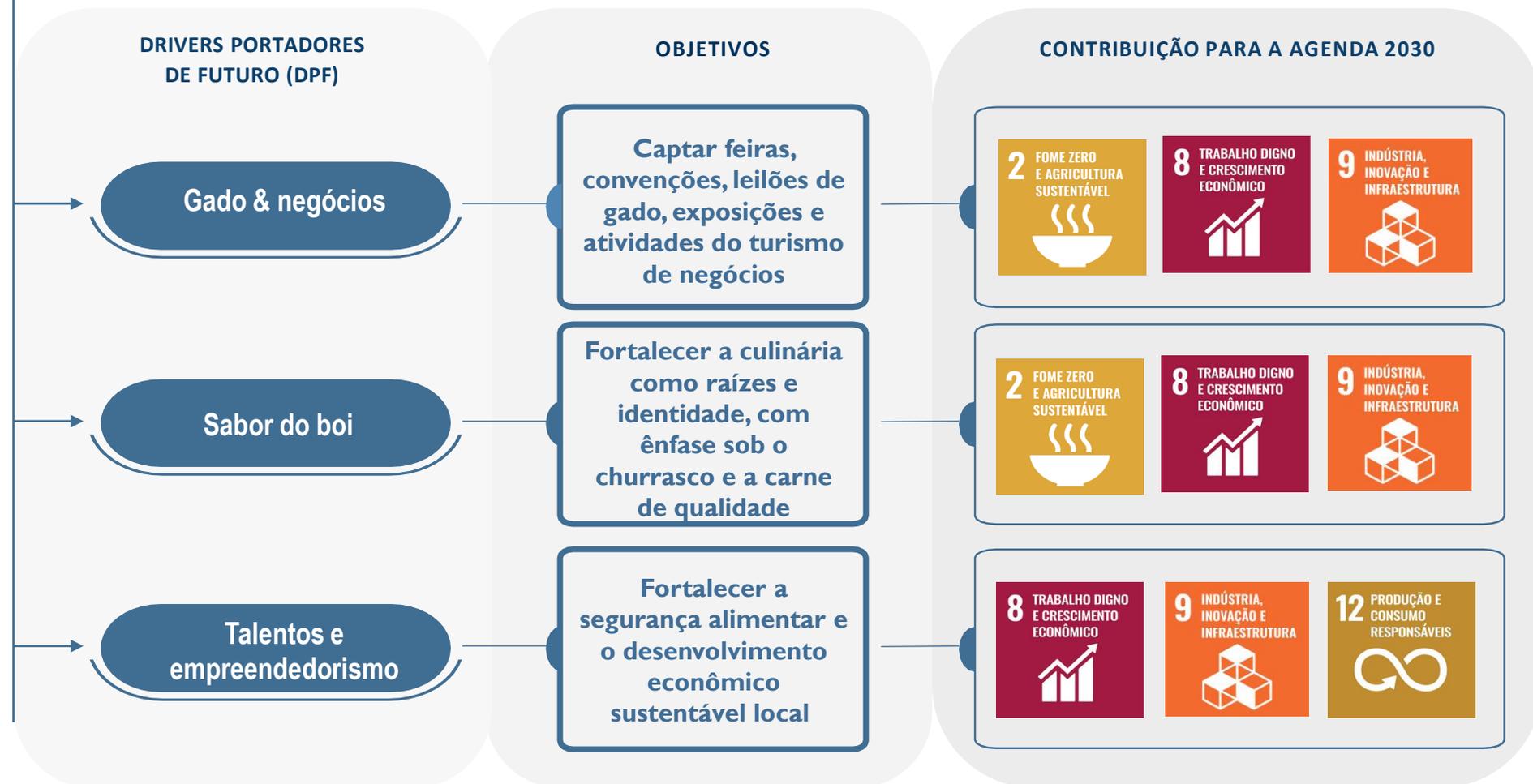
Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Assegurar uma acolhida calorosa e serviços de alta qualidade para todos os visitantes e moradores.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência.



DPF7 – GADO & NEGÓCIOS

OBJETIVO

Captar feiras, convenções, leilões de gado, exposições e outras atividades relacionadas ao turismo de negócios.

MACROMETA

Aumentar em 80% investimentos na cidade a partir dos eventos e oportunidades captadas até 2032.

JUSTIFICATIVA

O turismo de negócios apresenta uma relevância substancial, econômica e social. Primordialmente, o turismo corporativo não está sujeito às sazonalidades como o turismo de lazer. Os eventos associados a esse segmento são planejados, viabilizando a realização de atividades ao longo do ano.

Os participantes desses eventos demandam serviços de hospedagem, transporte, alimentação e outras necessidades durante sua permanência na cidade cumprida pelos serviços locais e a comunidade em geral. Adicionalmente, proporciona oportunidades singulares para as empresas e profissionais ligados à pecuária e ao agronegócio expandirem suas redes de contatos e estabelecerem alianças estratégicas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Aprimorar a infraestrutura de eventos, compreendendo espaços destinados a convenções, salas de reuniões e instalações de internet

Iniciativas

- Incrementar a presença do estado Mato Grosso do Sul no segmento de turismo de negócios e eventos, mediante a captação de feiras, congressos, convenções e eventos corporativos realizados no estado.
- Elaborar pacotes turísticos que harmonizem atividades comerciais, hospedagem, gastronomia e vivências locais.
- Analisar o índice de diversificação entre empresas, considerando as particularidades de cada subsetor do agronegócio, como escalabilidade, produção, tecnologia adotada, valor econômico e concorrência.
- Centralizar grande parte das agendas do Mato Grosso do Sul em feiras, convenções e rodadas de negócios na cidade.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Realizar eventos-piloto, como pequenas convenções ou leilões de gado, para avaliar a receptividade do mercado

Iniciativas

- Organizar tours de familiarização destinados a organizadores de eventos e jornalistas, proporcionando-lhes uma visão abrangente das instalações e atrativos disponíveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com associações pecuárias e empresas do setor, visando atrair eventos específicos, como leilões de gado de corte e exposições de genética bovina.
- Contemplar descontos em hospedagem, transporte e taxas de inscrição para eventos, incentivando a participação ativa da comunidade e visitantes.
- Ampliar as opções de atividades relacionadas à pecuária, como passeios a cavalo, trilhas ecológicas e demonstrações de culinária regional, objetivando prolongar as estadias dos visitantes a negócios e promover a cidade.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver uma estratégia de marketing digital direcionada, compreendendo anúncios online segmentados e uma presença dinâmica nas redes sociais

Iniciativas

- Realizar eventos e roadshows em cidades estratégicas, visando promover Camapuã como destino de referência para turismo de negócios especializado em pecuária.
- Criar um portal online exclusivo para o turismo de negócios em Camapuã, oferecendo informações abrangentes sobre eventos, hospedagem, transporte e atividades disponíveis na região.
- Estabelecer parcerias colaborativas com instituições de ensino e pesquisa para sediar conferências acadêmicas e científicas, fortalecendo o perfil da cidade como um polo de conhecimento e negócios.
- Implementar soluções tecnológicas inovadoras, como apps para eventos, sistemas de registro online e ferramentas de networking, visando melhorar a experiência dos participantes.

DPF8 – SABOR DO BOI

OBJETIVO

Fortalecer a oferta gastronômica de Camapuã, reforçando suas raízes e identidade, com ênfase sob o churrasco e qualidade da carne do boi local.

MACROMETA

Crescer anualmente de 15% no número de estabelecimentos gastronômicos locais que oferecem pratos típicos da região.

JUSTIFICATIVA

O turismo gastronômico na região do Mato Grosso do Sul reveste-se de significativa importância, dadas as ricas nuances da produção agrícola. Diversos pratos sul-mato-grossense são reconhecidos como patrimônio cultural imaterial, constituindo reflexos vívidos da identidade e da trajetória histórica da região.

Tal reconhecimento sublinha a relevância da gastronomia no contexto da preservação e da promoção da cultura local. A presença de produtos com indicação geográfica, tais como certificados de procedência ou denominações de origem, atesta a qualidade e a autenticidade dos ingredientes empregados na culinária regional, o que por sua vez contribui para a valorização dos produtos locais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Implementar um programa de valorização dos saberes tradicionais da gastronomia

- Implementar um programa de resgate e valorização das receitas tradicionais da região.
- Implementar um programa de educação alimentar nas escolas, que inclua informações sobre a importância da gastronomia, seus ingredientes e tradições culinárias, incentivando o orgulho pela cultura local desde a infância.

Iniciativas

- Estabelecer parcerias com produtores locais de boi de corte para garantir o abastecimento constante e de qualidade para os restaurantes e churrascarias locais.
- Incentivar a formação de associações ou cooperativas de chefs, restaurantes e produtores locais para promover em conjunto a gastronomia local.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Promover a participação de chefs e produtores em eventos nacionais de gastronomia

Iniciativas

- Investir em pesquisa e desenvolvimento de produtos gastronômicos que valorizem a biodiversidade, utilizando ingredientes sustentáveis e promovendo a conservação ambiental.
- Promover festivais gastronômicos temáticos dedicados ao churrasco e aos pratos com carne do boi pantaneiro, com concursos, shows e atividades para toda a família.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para chefs locais sobre as técnicas de preparo e valorização da carne em seus cardápios.
- Estabelecer mercados gastronômicos que ofereçam uma variedade de produtos típicos, desde ingredientes frescos até pratos prontos para consumo, incentivando a valorização da gastronomia local.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estimular a diversificação de estabelecimentos gastronômicos por meio de pratos típicos

Iniciativas

- Implementar um sistema de certificação de qualidade para os estabelecimentos que utilizam carne do boi pantaneiro, garantindo aos consumidores a procedência e a qualidade do produto.
- Incentivar o desenvolvimento de produtos derivados da carne, como embutidos, defumados e conservas, para diversificar a oferta gastronômica local.
- Disseminar iniciativas de impacto socioambiental na cadeia produtiva do turismo gastronômico, destacando práticas sustentáveis e responsáveis, desde o cultivo e produção dos alimentos até o consumo final.
- Incentivar o cultivo e a produção de ingredientes típicos como a mandioca, a guavira, o pequi e o baru, para serem utilizados na elaboração de pratos autênticos da região.

DPF9 – TALENTOS E EMPREENDEDORISMO

OBJETIVO

Integrar a economia pecuarista com a diversificação econômica, promovendo o artesanato e o empreendedorismo para ampliar a variedade de comércio e serviços na região.

MACROMETA

Aumentar em 30% a receita proveniente de produtos artesanais em 4 anos.

JUSTIFICATIVA

A cidade de Camapuã, localizada estrategicamente no interior do estado de Mato Grosso do Sul, é notável por sua arraigada tradição na pecuária, um pilar central que sustenta sua identidade cultural e econômica. Contudo, é essencial ressaltar que a valorização do artesanato e o estímulo ao empreendedorismo podem desempenhar um papel preponderante no aprimoramento dessa identidade local.

O artesanato, progressivamente reconhecido como uma manifestação cultural singular e como uma forma de trabalho que preserva técnicas tradicionais, pode atuar como um elo entre o passado e o presente, aproximando as gerações. Sob o papel de celebrar e perpetuar as tradições ligadas à criação de gado, transformam-se os elementos distintivos dessa prática em peças singulares e valorizadas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Aliar o plano de atendimento e promoção principalmente ao turismo gastronômico

Iniciativas

- Oferecer apoio estratégico e contínuo aos artesãos, com ênfase na promoção de qualificação profissional.
- Manter a modernização das feiras livres e estimular sua realização em diferentes dias e locais da cidade, assegurando o escoamento da produção.
- Estabelecer e consolidar canais públicos para a comercialização de produtos artesanais, aproximando os artesãos do mercado consumidor.
- Integrar a atividade artesanal com outros setores e programas de desenvolvimento econômico e social, como o turismo.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Criar rótulos de origem controlados valorizando a autenticidade e qualidade perante os consumidores

Iniciativas

- Implementar um cadastro permanente dos artesãos no sistema nacional, para reconhecimento e mapeamento do setor artesanal, e fornecer subsídios para políticas públicas.
- Estimular a participação de produtores na fabricação de cutelaria, temperos de churrasco e outros itens relacionados, promovendo renda e desenvolvimento rural sustentável.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento de produtos gastronômicos que valorizem a biodiversidade, com ingredientes sustentáveis e foco na conservação ambiental.
- Estruturar núcleos produtivos para o artesanato, construindo ou reformando espaços físicos geridos pela Prefeitura, para apoiar artesãos envolvidos em associações ou cooperativas locais, estaduais e nacionais.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer espaços de trabalho compartilhados para artesãos interessados

Iniciativas

- Promover concursos de design de facas e outros utensílios de churrasco, incentivando a criatividade e a inovação dos artesãos e produtores locais.
- Criar um laboratório de pesquisa e desenvolvimento de temperos de churrasco, visando a formulações inovadoras e o aprimoramento dos produtos tradicionais.
- Estimular a formação de marcas coletivas que congreguem os artesãos de Camapuã, fortalecendo sua identidade e facilitando sua inserção em mercados mais competitivos.
- Oferecer cursos e workshops práticos em parceria com especialistas em cutelaria, abrangendo desde técnicas básicas até avançadas de fabricação de facas e utensílios relacionados ao churrasco.



EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital

A comunicação eficaz de Camapuã deve ser estruturada de modo a refletir e promover sua identidade única, atraindo assim um público mais amplo. Desenvolver uma marca coesa para a cidade, que encapsule sua essência cultural, natural e econômica, é fundamental. Utilizar plataformas digitais para contar as histórias de Camapuã, destacando suas belezas naturais, eventos culturais e oportunidades de investimento, criará uma conexão emocional com potenciais visitantes.

Essa estratégia digital, acompanhada de uma presença visual consistente em todo o município, ajudará a posicionar Camapuã não apenas como um destino atraente para turistas, mas também como um local de interesse para investidores e novos residentes. A criação de conteúdo interativo e envolvente que promova a participação da comunidade local na divulgação de sua própria cidade ampliará o alcance e o impacto das iniciativas de branding territorial.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Ampliar o reconhecimento de um destino turístico e centro de negócios sustentáveis, superando os desafios de visibilidade e atração de investimentos.	Mídia, para potencializar o desenvolvimento econômico e turístico sustentável, promovendo a cidade como um modelo de inovação e integração com a natureza.	Criar e disseminar uma comunicação estratégica que ressalte as qualidades, abordando desde seu potencial agrícola até suas riquezas.	Desenvolver uma campanha de marketing abrangente que destaque a identidade, suas iniciativas sustentáveis, a biodiversidade, as oportunidades de negócios e a qualidade de vida.	Combinar mídias digitais e tradicionais para alcançar um público amplo. Integrar histórias de sucesso locais, depoimentos de residentes e empresários.	Uma comunicação eficaz é fundamental para transformar a percepção externa, atraindo turistas, novos residentes e investidores.	Espera-se um aumento no turismo, atração de novos negócios e melhoria da qualidade de vida dos habitantes a longo prazo.

Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação do padrão de vida e oportunidades locais de maneira sensível as áreas emergentes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital.



DPF10 –MODERNIDADE E CONEXÃO

OBJETIVO

Fortalecer a segurança, inovação e produtividade por meio de tecnologias 4.0 aliadas ao agronegócio.

MACROMETA

Conectar 100% das fazendas e demais áreas rurais à internet até 2032.

JUSTIFICATIVA

O avanço tecnológico no campo é uma demanda crescente, pois proporciona uma série de vantagens que podem transformar a maneira como os agricultores locais conduzem seus negócios. Atualmente, observamos uma evolução constante no uso de tecnologias agrícolas, desde máquinas automatizadas até sistemas de geolocalização, drones e sensores. Essas ferramentas possibilitam uma gestão mais eficiente das atividades agrícolas, aumentando a produtividade e reduzindo custos operacionais.

No entanto, é importante reconhecer os desafios enfrentados para a plena adoção dessas tecnologias em Camapuã. Questões estruturais, como a falta de cobertura de internet em áreas rurais e há também barreiras comportamentais a serem superadas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Treinamento de agricultores e pecuaristas no uso de tecnologias simples, como dispositivos de rastreamento animal e sensores

Iniciativas

- Expandir a infraestrutura de comunicação nas áreas rurais, garantindo o acesso à internet e facilitando a troca de informações e tecnologias entre os produtores.
- Promover sistemas de pagamento digital para transações agrícolas, reduzindo a dependência de dinheiro físico.
- Estimular a adoção de sistemas de energia renovável, como painéis solares e turbinas eólicas, para fornecer energia para as operações agrícolas.
- Ampliar a reestruturação das salas de informática e garantir o acesso à internet nas escolas municipais, além de oferecer cursos para qualificar funcionários e estudantes.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Instalação de torres de celular e antenas de internet em áreas rurais para melhorar a cobertura de rede

Iniciativas

- Criar um banco de dados digital com registros históricos, fotografias e entrevistas sobre a vida rural e as tradições, preservando a memória coletiva da comunidade e promovendo a valorização de sua identidade cultural.
- Criação de pontos de acesso Wi-Fi gratuitos em áreas estratégicas, como cooperativas agrícolas e escolas rurais.
- Desenvolver e implementar programas educacionais de educação digital nas escolas rurais, visando capacitar a próxima geração de agricultores para o uso eficaz e responsável da tecnologia.
- Expansão da infraestrutura de fibra óptica para áreas rurais, possibilitando velocidades de internet mais rápidas e estáveis.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Integração de tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT) e 5G, para criar fazendas inteligentes totalmente conectadas

Iniciativas

- Desenvolver um aplicativo de realidade aumentada que permita aos visitantes explorarem a Rota das Monções de forma interativa.
- Desenvolver plataformas digitais para facilitar a venda direta de produtos agrícolas e pecuários aos consumidores, bem como a aquisição de insumos.
- Implementar sistemas de automação em fazendas, como ordenhadeiras robóticas e alimentadores automáticos, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e reduzir os custos de produção.
- Expansão de programas de capacitação em tecnologia para garantir que todos os membros da comunidade rural possam se beneficiar das novas soluções.

DPF11 – CIDADE CONSCIENTE

OBJETIVO

Criar ambientes propícios ao bem-estar humano e natural, visando à melhoria contínua, a manutenção de suas paisagens e qualidade de vida.

MACROMETA

Aumentar em 70% a preservação do ecossistema e a harmonia com a vida cidadina.

JUSTIFICATIVA

A importância de Camapuã ser uma cidade sustentável, especialmente considerando sua matriz econômica no agronegócio, é de extrema relevância para garantir não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a preservação ambiental e o bem-estar da comunidade local.

Com a crescente preocupação global em relação aos impactos das atividades humanas no meio ambiente, torna-se essencial que as cidades adotem práticas que promovam a sustentabilidade em todas as esferas.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Criar uma campanha de conscientização sobre o uso responsável dos recursos

Iniciativas

- Implementar programas de conscientização ambiental nas escolas e comunidades locais, destacando a importância da preservação das belezas naturais, como cachoeiras e áreas agrícolas.
- Investir em tecnologias de irrigação eficientes e reaproveitamento, visando reduzir o consumo de água.
- Estimular a diversificação das atividades agrícolas, promovendo a produção de alimentos orgânicos, agroecológicos e culturas alternativas que sejam mais resilientes às mudanças climáticas.
- Investir em energias renováveis, como solar e eólica, para suprir as necessidades energéticas das áreas rurais.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Desenvolver programas de capacitação para agricultores sobre técnicas de cultivo sustentável e boas práticas agrícolas

Iniciativas

- Realizar campanhas de limpeza periódicas em áreas naturais, envolvendo voluntários da comunidade, organizações ambientais e empresas locais.
- Implementar políticas de zoneamento agrícola que incentivem a preservação de áreas naturais estratégicas e promovam o desenvolvimento agrícola em áreas menos sensíveis.
- Investir em programas de reflorestamento e restauração de áreas degradadas nas proximidades das cachoeiras e em terras agrícolas em desuso.
- Promover a recuperação de áreas degradadas nas margens de rios e córregos, através de projetos de reflorestamento e controle da erosão.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver um programa de educação ambiental permanente, integrado ao currículo escolar e às atividades comunitárias

Iniciativas

- Implementar sistemas de monitoramento ambiental para avaliar a qualidade da água nas cachoeiras e a saúde dos ecossistemas adjacentes.
- Estabelecer um programa de manejo integrado de pragas e doenças agrícolas, incentivando o uso de métodos biológicos e agroecológicos de controle.
- Implementar políticas de proteção aos mananciais de água potável, com a criação de áreas de preservação permanente e a fiscalização rigorosa das atividades próximas a essas áreas.
- Criar uma rede de trilhas interligando as áreas naturais da cidade, promovendo o turismo de aventura e o contato direto com a natureza.

DPF12 – ENGAJAMENTO E BEM-ESTAR

OBJETIVO

Apoiar iniciativas que tenham um impacto positivo na cidade de Camapuã, prezando o auxílio às estruturas e direitos básicos como segurança, educação, trabalho decente, saúde.

MACROMETA

Ampliar em 75% a cobertura dos direitos fundamentais e qualidade de vida da população.

JUSTIFICATIVA

A cidade de Camapuã, em fase de desenvolvimento e predominantemente rural, pode beneficiar-se significativamente do fortalecimento de suas políticas sociais. É importante destacar que as políticas sociais não se restringem apenas a áreas urbanas ou industrializadas, mas são essenciais para promover inclusão e melhorias na qualidade de vida em todas as regiões.

Para uma cidade onde a economia é fortemente baseada na agricultura e pecuária, esse tipo de abordagem pode ser crucial para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Através de políticas que estimulem o desenvolvimento econômico local, ao mesmo tempo, em que garantam acesso a serviços básicos de educação, saúde e assistência social.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Fornecer oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

- Educar a população sobre saúde mental, aumentando a conscientização e promovendo o acesso a uma variedade de serviços de apoio.
- Ampliar e melhorar o acesso ao transporte público para comunidades de baixa renda, garantindo uma rede de transporte eficiente, acessível e de qualidade para os cidadãos.

Iniciativas

- Fomentar a criação de cooperativas e associações comunitárias e solidificar as já existentes a fim de promover o desenvolvimento social e econômico igualitário.
- Incentivar o cadastramento nos programas de transferência de renda nacionais para famílias em situação de extrema pobreza.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Educar para a resolução pacífica de conflitos e o respeito à diversidade

Iniciativas

- Estabelecer parcerias público-privadas sólidas e duradouras para a produção de habitação popular de interesse social.
- Executar e aperfeiçoar estratégias específicas de segurança para grandes eventos promovidos na cidade, tais como Natal, Carnaval, Semana Santa, festivais locais e outros.
- Desenvolver programas especiais voltados para crianças e adolescentes em áreas mais expostas à criminalidade e às drogas.
- Manter os programas de combate às arboviroses (mosquito *Aedes aegypti*), fiscalizar áreas comuns da cidade e imóveis públicos e privados, e estruturar iniciativas de conscientização e prevenção das doenças causadas por esse vetor, como dengue.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Colaborar com o setor privado para implementar soluções inovadoras para desafios sociais

Iniciativas

- Consolidar e ampliar a Prefeitura Itinerante como modelo de participação social para direcionar as ações na comunidade, com discussão de propostas orçamentárias nos bairros, distritos e localidades.
- Garantir que toda a população tenha acesso a vacinas essenciais, promovendo assim a proteção contra doenças e contribuindo para a saúde pública e o bem-estar geral.
- Garantir que todas as crianças tenham acesso à educação pré-escolar, preparando-as para o sucesso acadêmico e social.
- Fortalecer a democracia local, incentivando e facilitando a participação ativa e informada dos cidadãos nos processos de tomada de decisões, promovendo assim a transparência, responsabilidade e representatividade governamental.



CIDADE
EMPREENDEDORA

